

A sabedoria de Nossa Senhora

O Prof. Plinio Correa de Oliveira assim nos apresenta a sabedoria da Santíssima Virgem:



A sabedoria, enquanto virtude da inteligência, nos faz ver todas as coisas pelos seus aspectos mais elevados, aqueles por onde elas mais se assemelham a Deus Nosso Senhor, ser absoluto, infinito, perfeito e eterno, que jamais poderá sofrer nenhuma alteração.

Considerando assim o universo, a mente humana adquire uma admirável unidade e uma extraordinária coerência: nada de contradição, de dilaceração ou de hesitação, mas certeza, fé, convicção, firmeza desde os mais altos princípios até às menores coisas.

Esta é a fisionomia moral do verdadeiro católico: coerente em tudo, porque tudo nele provém das mais altas cogitações do espírito, isto é, daquelas que se ancoram em Deus Nosso Senhor. Enquanto virtude da vontade, a sabedoria é a disposição de seguir o que a inteligência

conhece e nos indica, e, portanto, de fazermos inabalável e firmemente aquilo que é nosso dever.

Inteligência soberanamente límpida e lúcida, porque cheia de convicção da existência de Deus e de fé sobrenatural; inteligência, porque límpida e lúcida, sumamente coerente; vontade forte, firme, inabalável, constantemente voltada para o fim que ela deve ter em vista – isto nos revela o homem sapiencial. Esta virtude da sabedoria contém, portanto, todas as outras virtudes, e está posta no primeiro mandamento da Lei de Deus.

Quando o decálogo nos diz: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento” (Dt. VI 5), ele nos prescreve de sermos assim.

E tal é Nossa Senhora.

O hino da sabedoria: Magnificat

O Coração de Maria Santíssima (quer dizer, sua alma) é soberanamente elevado, soberanamente grande, soberanamente sério, soberanamente profundo, porque é sapiencial. Ela é o vaso de eleição no qual pousou o Espírito Santo, para nele gerar a Nosso Senhor Jesus Cristo.

E o único hino que conhecemos como proferido por Nossa Senhora em sua vida terrena, é uma verdadeira maravilha de sabedoria: o Magnificat.

“Minha alma engrandece o Senhor; e o meu espírito exulta em Deus meu Criador; porque considerou a humildade de sua serva, por isso todas as gerações me chamarão bem-aventurada” (Lc. I, 47-48). Quanto é possível a uma mente criada, Nossa Senhora mediu, por sua sabedoria, toda a grandeza de Deus, e nisto se alegrou.

&#(

5 f h] [c g

* * * * *

Façamos neste fim de semana a nossa Comunhão Reparadora do Primeiro Sábado, tenho presente a beleza, a grandeza, a sacralidade e a sublimidade do Imaculado Coração de Maria. Peçamos à Santíssima Virgem perdão para nossos pecados e de toda a humanidade, e que venha o quanto antes o triunfo de seu Imaculado Coração.

***Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, Conferência em 21/8/1968)**

(#(